Território de Identidade

Costa do Descobrimento

Perfil Sintético



Rui Costa
Governador do Estado da Bahia

João Leão
Vice-Governador do Estado da Bahia

Jerônimo Rodrigues Souza
Secretário de Desenvolvimento Rural

Edson Neves Valadares
Chefe de Gabinete

Mário S. N. de Freitas
Coordenador de Planejamento e Gestão

Mércia Carvalho
Coordenadora de Gestão Organizacional e TIC

André Pomponet
Especialista em Políticas Públicas
e Gestão Governamental

Robson Batista
Assessor Técnico

Leonardo de Farias
Assessor Técnico

Maria de Fátima Vaccarezza
Assessora Técnica

Fernando Coelho
Secretário Administrativo

Riqueciano Soares
Analista de Sistemas

ELABORAÇÃO

Assessoria de Planejamento e Gestão

André Pomponet
Pesquisa e Redação

Robson Batista
Layout e Digramação

Sumário

Apresentação 3
Caracterização 5
A Realidade Rural 6
Aspectos Demográficos 7
Educação 8
Saúde 9
Vulnerabilidade 10
Mercado de Trabalho 11
Água e Saneamento 12

Apresentação



O Perfil Sintético dos Territórios de Identidade da Bahia tem o propósito de oferecer um conjunto de informações básicas sobre a realidade de cada um dos 27 territórios que são utilizados como unidade de planejamento pelo Governo da Bahia. Embora a ênfase se dê em relação às questões rurais, consideramos fundamental apresentar informações adicionais que envolvem a população do campo, como aspectos demográficos e indicadores de saúde e educação.

A concepção e a implementação de políticas públicas com efetivo sucesso exigem o conhecimento prévio sobre a realidade que se pretende transformar. Sendo assim, a presente publicação tem o objetivo de contribuir para as discussões em andamento e servir de subsídio para aqueles que trabalham com o tema do Desenvolvimento Rural e com a questão territorial.

Este Perfil Sintético também reforça o nosso compromisso com a transparência e a construção coletiva, à medida que busca a difusão de informações entre todos aqueles que estão engajados na questão do Desenvolvimento Rural.

Jerônimo Rodrigues Souza

Secretário de Desenvolvimento Rural

Salvador, Bahia, 2015


PERNAMBUCO
PIAUI
ALAGOAS
SERGIPE
TOCANTINS
GOIÁS
MINAS GERAIS
ESPÍRITO SANTO
OCEANO ATLÂNTICO
RIO SÃO FRANCISCO
10 Sertão do São Francisco
24 Itaparica
25 Piemonte Norte do Itapicuru
17 Semiárido Nordeste II
16 Piemonte da Diamantina
01 Irecê
04 Sisal
18 Litoral Norte e Agreste Baiano
15 Bacia do Jacuípe
19 Portal do Sertão
11 Bacia do Rio Grande
02 Velho Chico
03 Chapada Diamantina
14 Piemonte do Paraguaçu
21 Recôncavo
26 Reg. Metropolitana de Salvador
12 Bacia do Paramirim
09 Vale do Jequiriçá
06 Baixo Sul
23 Bacia do Rio Corrente
22 Médio Rio de Contas
13 Sertão Produtivo
20 Vitória da Conquista
08 Médio Sudoeste da Bahia
05 Litoral Sul
27 Costa do Descobrimento
07 Extremo Sul
Fonte: CEDETER, 2011.

Caracterização

O Território de Identidade Costa do Descobrimento possui extensão territorial de 12,1 mil quilômetros quadrados, população total de 342,3 mil habitantes e é composto por oito municípios: Belmonte, Eunápolis, Guaratinga, Itabela, Itagimirim, Itapebi, Porto Seguro e Santa Cruz Cabrália. Os dois municípios mais populosos do território são Porto Seguro, com população de 95,1 mil habitantes e Eunápolis, com 84,1 mil moradores. À exceção de Porto Seguro e Eunápolis, nenhum município tem população superior a 30 mil pessoas.

A Costa do Descobrimento possui ampla diversidade ambiental, onde predomina o bioma Mata Atlântica e, na zona costeira, são encontrados ecossistemas como manguezais, lagunas, restingas e praias. O regime climático também é bastante diverso, com a temperatura variando ao longo do ano entre 14 e 36graus. Dada a predominância de diversos regimes climáticos, as chuvas podem variar de um mínimo de 800mm até mais de 2.000 mm anuais.

Uma das principais vocações econômicas da Costa do Descobrimento é o turismo. Parte dos municípios conta com belas praias que atraem turistas nacionais e estrangeiros. Os municípios que integram o território contam com razoável infraestrutura logística, destacando-se a BR 101, que constitui a principal rodovia da Costa do Descobrimento.

A Realidade Rural

O Território de Identidade Costa do Descobrimento tem 2,7 mil estabelecimentos agropecuários com Agricultura Familiar, de acordo com levantamento do Censo Agropecuário 2006 do IBGE. Desse total, os maiores números localizam-se em Guaratinga (1,6 mil), seguido de Belmonte (703) e Santa Cruz Cabrália (631).Os municípios com menor número de estabelecimentos com Agricultura Familiar no território são Itagimirim (64) e Itapebi (69).

Em relação à distribuição da propriedade entre os agricultores familiares, a maior quantidade está entre aqueles que são proprietários da terra que cultivam (2.062). Há a ocorrência de outras situações, como a parceria (13), o arrendamento (8) e também as ocupações (123). As propriedades ocupadas significam 4,4% do total de estabelecimento da Agricultura Familiar no Extremo Sul.

As principais atividades agropecuárias envolvem a bovinocultura, heveicultura, silvicultura e o cultivo de mamão, de acordo com dados do Zoneamento Ecológico-Econômico (ZEE) realizado em 2013. Levantamento feito a partir de uma parceria entre a CDA e a Ufba indica não existem comunidades remanescentes de quilombos no território.Com relação às atividades pesqueiras, foi registrada a presença três colônias e uma associação de pescadores artesanais, distribuídas por dois municípios.

Na Costa do Descobrimento o rebanho bovino totaliza 546,6 mil animais, de acordo com dados do IBGE de 2010. Nessa atividade, destacam-se os municípios de Eunápolis e Guaratinga, com cerca de 41% do rebanho total do território.

Aspectos Demográficos

Acompanhando a tendência observada em parte do País, o crescimento da população dos municípios da Costa do Descobrimento perdeu ritmo entre os anos de 2000 e 2010. A taxa de expansão da população ficou em 1,6% anuais, superior à média de 0,7% da Bahia. Ressalte-se que, na zona rural, a expansão ficou em apenas 0,5%.O município que mais cresceu foi Eunápolis (1,8%), registrando-se redução da população em Guaratinga (-0,9%), Itagimirim (-0,8%) e Itapebi (-0,6%).

A população com idade superior a 60 anos vem crescendo no território, embora a uma taxa inferior à da Bahia. No estado, a população idosa totaliza 10,3%, contra 7,9% na Costa do Descobrimento. Guaratinga (12,9%) e Itagimirim (12,7%) tem, proporcionalmente, a maior população idosa. Santa Cruz Cabrália (7%) tem o índice mais baixo.

A população com idade até 14 anos, no entanto, vem diminuindo no território. O número de crianças e adolescentes, em 2010, totalizou 29,5% da população, contra 35% dez anos antes. Esse número, a propósito, é superior à média baiana, de 25,4%. Já a população em idade produtiva (15 a 59 anos) foi de 62,6% em 2010, contra 59% em 2000.

Educação

Apesar do avanço na redução do analfabetismo entre 2000 e 2010, a Costa do Descobrimento ainda ostenta índice médio superior ao da Bahia: 17,9%, contra 16,3% do estado, conforme o Censo 2010 do IBGE. Em 2000, o indicador alcançava 23,2% da população com idade superior a 15 anos. No território, há significativa oscilação na taxa: enquanto Porto Seguro (11,1%) e Eunápolis (14,6%) apresentam média inferior à baiana, municípios como Guaratinga (36%) e Itapebi (30,8%) seguem com índices bastante elevados.



O acesso à educação avançou significativamente na última década, na faixa etária dos 6 aos 14 anos: em 2000, o índice era de 87,1%, atingindo 96,4% dez anos depois. Na Costa do Descobrimento, todos os municípios ostentam índice de acesso superior a 90%, com destaque para Itapebi (97,4%) e Porto Seguro (96,9%).

Na faixa etária dos 15 aos 17 anos, no entanto, a lacuna é mais significativa, embora o acesso tenha passado de 71,2% para 79,7% ao longo da década. Quando se considera a taxa líquida de escolarização nessa faixa etária – desconsiderando-se a evasão – percebe-se a magnitude do desafio no segmento: a taxa é de apenas 39,1%, embora fosse de apenas 15,3% no censo anterior, em 2000.

Saúde



A exemplo do que se verifica em relação à Bahia, a mortalidade infantil vem se reduzindo na Costa do Descobrimento. A taxa, que alcançava 32,7 por mil em 2000, diminuiu para 17,3 por mil em 2010, inferior inclusive à média baiana, de 18 óbitos por grupo de mil crianças nascidas vivas.

Em relação à mortalidade entre crianças com idade até 5 anos, a taxa também teve declínio significativo, reduzindo-se de 38,9 para 21,5 por mil, no mesmo intervalo, embora ligeiramente superior à taxa da Bahia, que alcançou 20,7.

Problemas como a tuberculose e a hanseníase também vem se reduzindo nos municípios da Costa do Descobrimento. Em 2001, foram registrados 213 casos de tuberculose, contra 127 em 2012. Com relação à hanseníase, também houve avanços: o número de registros declinou de 299 para 214 no mesmo intervalo.

A incidência da dengue, no entanto, registra variações na Costa do Descobrimento. Em 2001 foram 391 casos, contra 203 em 2012. Mas ao longo dos anos os registros oscilaram bastante, alcançando os números mais elevados em 2009 (4.559) e em 2011 (1.764). Nos dois períodos, Eunápolis e Porto Seguro lideraram as estatísticas.

Vulnerabilidade

Os municípios que integram o território Costa do Descobrimento vem evoluindo em relação ao Índice de Desenvolvimento Humano – IDH, embora existam diferenças na evolução dos diversos municípios. Os que apresentam melhor desempenho são Eunápolis (0,677) e Porto Seguro (0,676). Os resultados mais insatisfatórios estão em Itapebi (0,572), Belmonte (0,598) e Itabela (0,599).

O Índice de Desenvolvimento Humano é um indicador de qualidade de vida de uma população. Compõem o IDH a expectativa de vida ao nascer, o nível de escolaridade e a renda per capita. O IDH entre zero e 0,499 é considerado baixo; entre 0,500 e 0,799 é considerado médio e, acima de 0,800, o nível de desenvolvimento é alto. O nível de desenvolvimento da Costa do Descobrimento, portanto, pode ser considerado médio.

O Território Costa do Descobrimento registra índice de concentração de renda– Gini inferior à média da Bahia. No estado, o índice alcança 0,631, contra 0,581 no território. Quanto mais elevado o Gini, maior a concentração de riqueza. O território, inclusive, registra avanços em relação à melhor distribuição da riqueza, já que em 2000 esse índice era de 0,635.

Os indicadores mais favoráveis estão em Belmonte (0,492) e em Itapebi (0,500) e a maior concentração está justamente entre dois dos maiores municípios do território: Santa Cruz Cabrália (0,590) e Eunápolis (0,588).

Os resultados apontados por esses indicadores são reforçados pelo sucesso das políticas de transferência de renda adotadas no Brasil ao longo da última década, que obtiveram êxito na redução da extrema pobreza. Entre 2000 e 2010, a população extremamente pobre se reduziu de 21,3% para 10,9% na Costa do Descobrimento. Os menores índices estão em Eunápolis (7,3%) e Porto Seguro (8%). A extrema pobreza ainda é muito significativa em Guaratinga (25%) e Santa Cruz Cabrália (17,1%).

Em parte, o êxito das políticas de redução da pobreza se deve ao Programa Bolsa Família – PBF. No território, 40,2 mil famílias são beneficiárias da iniciativa – conforme dados de outubro de 2013 –e receberam, no total, R$ 67,4 milhões no mesmo período. Os maiores contingentes de famílias beneficiárias estão em Porto Seguro (13,3 mil) e Eunápolis (8,9 mil).

Mercado de Trabalho

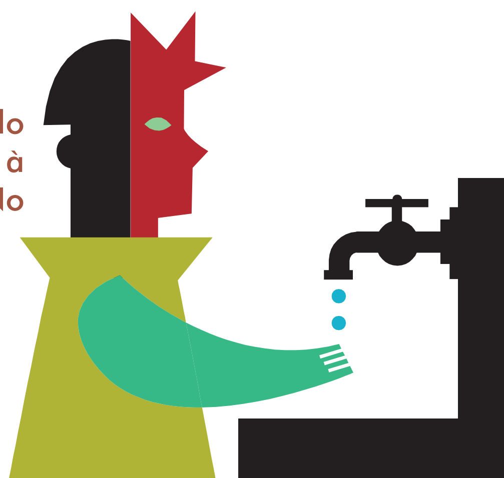


Não foram apenas as políticas de transferência de renda que melhoraram os indicadores sociais na Costa do Descobrimento. O número de postos formais de trabalho mais que duplicou em dez anos, passando de 24,8 mil em 2001 para 57 mil em 2011. Os segmentos que mais ampliaram as oportunidades foram o comércio, que passou de 4,9 mil para 12,4 mil vagas e os Serviços, que evoluiu de 8,2 mil empregos para 17,1 mil no mesmo intervalo.

O maior crescimento no território, no entanto, ocorreu na Administração Pública, cujo saldo foi de 4 mil para 17,1 mil empregos entre 2001 e 2011. Os municípios que mais dispõem de empregos formais são Porto Seguro (26,2 mil) e Eunápolis (19,5 mil).

A exemplo do que ocorre no País, vencer os problemas decorrentes da informalidade constitui um dos grandes desafios no Mercado de Trabalho na Costa do Descobrimento. Quem está na informalidade ganha menos, em média, que os trabalhadores formais: R$ 529 contra R$ 865, de acordo com dados de 2010 do IBGE. O contingente dos trabalhadores informais, que totaliza 43 mil, também é próximo dos quetem carteira assinada, cujo total alcançou 48,2 mil em 2010.

Água e Saneamento



Um dos grandes avanços experimentado pelo território Costa do Descobrimento refere-se à ampliação do acesso à rede de esgoto. No intervalo entre 2000 e 2010, o número de domicílios interligados à rede passou de 13,5 mil para 40,1 mil, o que significa que as ligações praticamente triplicaram em dez anos. O déficit, todavia, ainda é expressivo, já que mais de 42 mil domicílios ainda descartam os dejetos por meio de fossas rudimentares.

Também houve ampliação no número de domicílios com acesso à rede geral de água. Em 2000, eram apenas 45,4 mil, número que passou para 74,9 mil dez anos depois. Nesse item, o número de domicílios que ainda não tem acesso à água pela rede geral alcança mais de 23 mil.

SECRETARIA DE
DESENVOLVIMENTO RURAL

